

241

MODIFICAÇÃO QUÍMICA DE POLISSACARÍDEOS PARA ENTREGA CONTROLADA DE FÁRMACOS. *Carla Bianchini, Flávia Oliveira Monteiro da Silva Abreu, Maria Madalena de Camargo Forte (orient.) (UFRGS).*

Derivativos funcionais de polissacarídeos como quitina e celulose apresentam propriedades intrínsecas que possibilitam sua utilização para diversas aplicações. A carboximetilcelulose (CMC) é uma forma modificada importante da celulose devido a sua solubilidade em água, enquanto a carboximetilquitosana (NOCC) é um derivado da quitina que apresenta biocompatibilidade, biodegradabilidade e não toxicidade. Esses polieletrólitos são materiais com boa solubilidade em meio aquoso neutro, adequados para diversas aplicações farmacêuticas, como para desenvolvimento de sistemas de entrega controlada de fármacos. Neste trabalho, foi proposta a síntese de carboximetilcelulose e carboximetilquitosana para a produção de hidrogéis iônicos em sistemas de liberação controlada de proteínas e peptídeos. Os derivativos carboximéticos foram obtidos em meio fortemente alcalino e caracterizados por FTIR, DSC e TGA. Os polímeros foram avaliados em relação à viscosidade, solubilidade e grau de inchamento em diferentes pHs e a diferentes temperaturas. Os resultados mostraram que os produtos obtidos apresentaram uma maior solubilidade e grau de inchamento a pHs próximos da neutralidade, proporcionando vantagens sobre os polímeros originais para confecção de hidrogéis para entrega controlada de fármacos protéticos. (PIBIC).